**(Counsel Regarding the Question of the 144,000)**

**CONSELHOS REFERENTES À QUESTÃO DOS 144.000**

[Ellen G. White Estate](https://adventistbiblicalresearch.org/materials/author/ellen-g-white-estate)

**Uma compilação de declarações de Ellen G. White referentes aos 144.000.**

**(Veja *O Grande Conflito*, pp. 648,649 para declaração básica)**

***Uma Questão* *Não-Essencial***

“Cristo diz que haverá na igreja pessoas que apresentarão fábulas e suposições, quando Deus deu verdades grandes, inspiradoras e de modo a enobrecer, as quais devem sempre ser conservadas no tesouro da memória. Quando os homens apanham esta e aquela teoria, quando são curiosos de saber alguma coisa que não lhes é necessário saber, Deus não os está conduzindo. Não é plano dEle que Seu povo apresente alguma coisa que eles supõem, a qual não é ensinada na Palavra de Deus. Não é Sua vontade que eles se metam em discussões acerca de questões que não os ajudam espiritualmente, tais como: Que pessoas vão constituir os cento e quarenta e quatro mil? Isto, aqueles que forem os eleitos de Deus hão de sem dúvida, saber em breve.

“Meus irmãos e irmãs, apreciai e estudai as verdades que Deus vos tem dado, a vós e a vossos filhos. Não gasteis o tempo buscando saber aquilo que não vos será de proveito espiritual. ‘Que farei para herdar a vida eterna’ Lc 10:25. Esta é a todo-importante questão, e foi claramente respondida. ‘Que está escrito na lei? Como lês?’” *Mensagens Escolhidas,* livro 1, pp. 174, 175.

***Esforçar-se Para Estar Entre os 144.000***

“Esforcemo-nos com todo o poder que Deus nos deu para estar entre os cento e quarenta e quatro mil. E façamos tudo o que pudermos para ajudar a outros a ganharem o Céu.” *Review and Herald,* 9 deMarço de 1905.

***A Sra. White e os 144.000***

“O Senhor me proporcionou uma vista de outros mundos. Foram-me dadas asas, e um anjo me acompanhou da cidade a um lugar fulgurante e glorioso. A relva era de um verde vivo, e os pássaros gorjeavam ali cânticos suaves. Os habitantes eram de todas as estaturas; nobres, majestosos e formosos. Ostentavam a expressa imagem de Jesus, e seu semblante irradiava santa alegria, que era uma expressão da liberdade e felicidade do lugar. … Pedi a meu anjo assistente que me deixasse ficar ali. Não podia suportar o pensamento de voltar a este mundo tenebroso. Disse então o anjo: ‘Deves voltar e, se fores fiel, juntamente com os 144.000, \* terás o privilégio de visitar todos os mundos e ver a obra das mãos de Deus.’” *Primeiros Escritos,* pp. 39, 40.

***A Sra. Hastings Deverá Estar Com os 144.000***

“Vi que ela [a Sra. Hastings, que havia morrido há pouco] estava selada, e à voz de Deus ressurgiria e se ergueria sobre a terra, e estaria com os 144.000. Vi que não precisamos chorar sobre ela; ela repousaria durante o tempo da angústia.” *Carta* 10, 1850 (*Mensagens Escolhidas*, livro 2, p. 263).

***O Silêncio é Eloquência***

[A carta abaixo de C. C. Crisler, secretário chefe no escritório da Sra. White, endereçada ao Pastor E. E. Andross, presidente da Associação União do Pacífico, foi escrita para atender a um pedido dele à Irmã White por alguma luz que ela pudesse ter sobre os ensinos do Dr. B. E. Fullmer de Los Angeles, que afirmava que os 144.000 seriam compostos apenas de Americanos, e ninguém de outras terras.]

“Elmshaven, Sanatório, Califórnia, 8 de Dezembro de 1914. Irmão Andross: Durante os poucos minutos restantes da hora do meio-dia antes do fechamento das correspondências, depois de receber sua carta de inquirição por entrega especial, enviei ao senhor uma resposta rápida à sua comunicação, prometendo informação adicional pelo telégrafo. À noite enviarei [ao senhor] a seguinte carta telegráfica:

“‘A Sra. White me instrui a informar-lhe que ela não possui luz adicional além dessa apresentação de incertezas como certezas, e a investigação de mistérios como verdades reveladas, é perigosa e leva ao desapontamento. Ela sugere a construção sobre as Santas Escrituras, o verdadeiro fundamento, em vez de sobre conjectura pessoal. C. C. Crisler.’

“Quando li a carta para a Irmã White, e ouvi suas observações em resposta, eu tinha comigo como testemunha o Pastor D. E. Robinson.

“‘Não tenho luz sobre o assunto,’ ela disse, quando ouviu a leitura da carta. ‘É um tempo muito delicado no qual estamos vivendo – um tempo quando devemos nos apegar individualmente ao Senhor com todos os poderes de nosso ser.’ Ela disse além disso: ‘Aqueles que estimulam teorias a respeito de assuntos que não estão revelados, estão se colocando aonde eles estão em perigo de sofrer desapontamentos. Escondei-vos em Deus; escondei vossos mistérios em Deus’ – estas palavras têm sido repetidas no período da noite, constantemente. Desde o princípio, tenho sido instruída que o Senhor Jesus pode dar conselho que não traz desapontamento.

“‘Por favor diga a meus irmãos que não tenho nada apresentado diante de mim com respeito às circunstâncias concernentes ao que eles escrevem, e posso colocar diante de eles apenas aquilo que me foi apresentado.

“‘Existem aqueles que tentam lidar com incertezas como certezas; e quando alcançam esta posição, estão onde é possível o inimigo usá-los.

“‘No passado, luz me tem sido repetidamente dada que quando surge uma crise, devemos buscar o conselho de Deus, e traçar com todo interesse cada item que apresenta a verdade em sua inteireza.

“‘A maior ajuda virá quando virmos a influência dos ensinos das Santas Escrituras. Sua influência deve nos colocar sobre uma base elevada, aonde construiremos nossa fé e a fé dos outros, não sobre este alguém diz assim, e esse alguém diz assim, e outro diz assim, mas sobre o fundamento real, a Palavra do Deus vivo.’

“Tentei copiar de minhas anotações as palavras faladas pela Irmã White depois de ouvir sua carta e as porções da carta escrita por mim, para que eu escrevesse a resposta rapidamente para o senhor. Por nenhuma palavra ou sinal a Irmã White tentou dizer qual parte está correta e qual parte está errada. Ela não fez qualquer comentário de nenhum modo sobre minha carta, e, tanto quanto pudemos entender, de nenhuma maneira ela tentou interpretar ou explicar o que ela havia escrito nos anos anteriores a respeito dos 144.000. Mas, elevando-se acima dos meros detalhes, ela esboçou os princípios mostrados acima.

“Não tenho nada a adicionar àquilo que escrevi ao meio-dia. Sim, existe um comentário que a Irmã White fez quando eu estava lendo para ela minha carta. Ela expressou prazer pelo fato que eu tinha incluído em minha carta para o senhor as palavras: ‘Sobre o assunto do significado exato dos 144.000 a Irmã White tem repetidamente nos instruído que o *silêncio é eloquência*.’

“Ela também comentou favoravelmente ao ouvir as palavras com as quais eu encerrei: ‘Tanto quanto eu saiba até agora, ninguém conhece a verdade completa sobre o assunto, nem saberemos até que estejamos do outro lado do Jordão.’

“Sinto-me confiante, Pastor Andross, que o irmão no sul da Califórnia encontrará bênçãos revisando os ensinos da Escritura a respeito dos 144.000, e aproximará desses ensinos toda luz que possa existir nos escritos publicados da Irmã White. E quando for dada consideração com oração a questão em todos os seus sentidos, creio que Deus tornará a verdade suficientemente clara para tornar possível a anulação de controvérsia desnecessária e sem proveito sobre questões não vitais para a salvação de almas preciosas.

“Com as mais ternas recomendações, e orando para que Deus possa dar amplitude de simpatia bem como clareza de visão àqueles que são chamados para lidar com este problema desconcertante que surgiu, estou como sempre, à sua disposição, C. C. Crisler.”

***Ellen G. White Estate 21 de Dezembro de 1964, Revisado em Setembro de 1990.***

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**\*Nota: Observe que a promessa foi feita à Sra. White que se ela fosse fiel, ela com os 144.000 teriam certos privilégios.**

**Direitos Autorais:**Copyright© Biblical Research Institute General Conference of Seventh-day Adventists®

**Data:**

21/12/64